



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Mortalidade De Menores De 5 Anos Em Municipio De Pequeno Porte Em Duas Décadas.

Autores: RAFAEL SÁ CARVALHO (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA), FAUSTO FLOR CARVALHO (SEC. MUNICIPAL SAÚDE), MICHELE CANDIDA DE ALMEIDA (SEC. MUNICIPAL SAÚDE), ADRIANA ESPIRITO SANTO (SEC. MUNICIPAL SAÚDE)

Resumo: Conhecer e analisar os dados sobre mortalidade infantil são essenciais para o entendimento da morbimortalidade. Em cidades de pequeno porte, fazer uma análise histórica prolongada auxilia uma melhor análise dos fatores que colaboram para a morte de crianças e deste modo, pode-se programar atividades em saúde pública que contribuam para a construção de um novo cenário. Analisar todos os óbitos em um município de pequeno porte do interior de São Paulo, ocorridos em menores de 5 anos, numa série histórica de 20 anos (2002-2022), observando variáveis como sexo, idade, causa da morte e se o óbito era evitável ou não. Foram levantados os dados oficiais por meio da utilização do programa TabNet. Os dados foram agrupados e categorizados, sendo analisados na sequência Foram notificados 140 óbitos de menores de 5 anos entre 2002 a 2022, sendo 60 no período menor que 7 dias, 23 entre 7 a 27 dias, 39 entre 28 dias a 11 meses 29 dias e 19 entre 1 ano e 4 anos e 11 meses e 29 dias. Nos óbitos acontecidos em menores de 7 dias, as afecções relacionadas a problemas na gestação, má formação, asfixia e sepse foram as principais causas relacionadas. No período entre 7 e 27 dias há uma pulverização de casos, com má formações cardíacas e distúrbios respiratórios tendo leve predominância. Pneumonias e síndrome da morte súbita do lactente são as principais ocorrências entre 28 dias e 11 meses e 29 dias. Acima de um ano, pneumonia e acidentes são as principais causas de morte. Com o passar dos anos, houve uma redução significativa de óbitos entre 1 a 5 anos. Mesmo com melhorias na assistência perinatal a percentagem de morte por causas evitáveis ainda é alta. A distribuição dos casos relatados mostra que em todas as faixas etárias ainda ocorrem óbitos evitáveis. Como no Brasil como um todo, nota-se a diminuição de morte por diarreia e observa-se mais mortes por problemas respiratórios. Melhora do atendimento pré natal e da assistência perinatal são essenciais para redução dos atuais índices de mortes.